

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não, Não Falharam os Jovens: Falhou a Geração Adulta de políticas infantis

Publicado em 2026-03-12 23:02:09



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Resultados internacionais recentes mostram quedas

relevantes em aprendizagens fundamentais.

- Organismos internacionais alertam para fragilidades em leitura, matemática, saúde mental e preparação para o futuro.
- O problema não é uma suposta inferioridade natural dos jovens, mas a debilidade crescente dos sistemas de formação.
- Sem exigência, ética, profundidade e liberdade responsável, a escola produz instrução débil e cidadania frágil.
- A crise actual é menos uma falha da juventude do que um espelho do fracasso adulto.

Não Falharam os Jovens: Falhou a Geração Adulta

A acusação fácil aponta o dedo à juventude. Mas a verdade mais dura é outra: os jovens não nasceram mais fracos por obra do acaso; foram entregues a um

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Tornou-se quase um reflexo automático lamentar a fragilidade dos jovens, a sua dispersão, a sua ansiedade, a sua relação titubeante com o esforço, a sua dificuldade de concentração, a sua pobreza vocabular ou a sua vulnerabilidade diante do ruído digital. O coro repete-se de geração em geração, mas desta vez há algo de diferente: por trás da queixa moralista há sinais objectivos de degradação em pilares fundamentais da formação humana.

O erro, contudo, começa logo no alvo. A culpa principal não é dos jovens. A culpa é da geração adulta que, durante décadas, foi desmontando o edifício da formação séria e substituindo-o por uma mistura tóxica de facilitismo pedagógico, entretenimento permanente, infantilização cultural, relativismo moral e culto do imediato.

Não se construiu uma escola robusta; construiu-se demasiadas vezes uma escola hesitante. Não se consolidou uma cultura ética de responsabilidade; cultivou-se uma paisagem de desculpas. Não se formaram espíritos livres com músculo interior; muitas vezes treinou-se apenas adaptação superficial, obediência difusa ao ambiente e dependência de estímulo constante.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

confortável: cada geração seguinte seria inevitavelmente mais preparada, mais culta, mais livre e mais competente do que a anterior. Bastaria o tempo passar, a tecnologia avançar e a democracia estabilizar para que o humano subisse, quase por automatismo, mais um degrau na escada civilizacional.

Mas a história não funciona como elevador. Pode haver retrocesso. Pode haver refinamento técnico e empobrecimento interior. Pode haver mais dispositivos e menos pensamento. Pode haver mais informação e menos inteligência. Pode haver mais conectividade e menos profundidade. E quando uma civilização troca formação por estimulação, disciplina por permissividade e leitura por fragmento, ela não está a progredir: está a dissolver-se com boa iluminação de ecrã.

A escola sem espinha dorsal

A escola deveria ser o lugar onde a liberdade aprende forma. O lugar onde a inteligência é treinada, a linguagem é afinada, a memória ganha densidade, o raciocínio ganha rigor e o carácter aprende a suportar o peso da realidade. Em vez disso, em demasiados contextos, foi-se instalando uma escola que receia exigir, que teme avaliar com seriedade, que confunde inclusão com nivelamento por baixo e que, sob a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sólido, expressão clara, atenção prolongada e responsabilidade pessoal, não está a libertar o aluno. Está a desarmá-lo. Está a lançá-lo para um mundo complexo com instrumentos mais pobres, vocabulário mais curto, resistência interior mais débil e capacidade crítica mais vulnerável à manipulação.

A verdadeira educação não humilha, mas também não adormece. Não é quartel nem parque temático. É oficina de humanidade. E uma oficina sem ferramentas, sem método, sem exigência e sem mestres respeitados produz apenas peças defeituosas com boa auto-estima declarativa.

O colapso da autoridade legítima

Outra tragédia da geração adulta foi a sua incapacidade para distinguir autoridade de autoritarismo. Em nome da libertação, atacou-se por vezes toda a forma de estrutura. Em nome da espontaneidade, desvalorizou-se a disciplina. Em nome da horizontalidade, corroe-se o respeito por quem ensina, por quem sabe, por quem transmite, por quem corrige.

Ora, uma criança ou um jovem não cresce apenas com afecto. Cresce também com limites, referências, responsabilidade e confronto com a dificuldade. A

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

também a abdicar da missão de formar.

Ecrãs, dispersão e fragilidade

O mundo digital não é, por si só, o inimigo. Seria simplista dizê-lo. A tecnologia pode ampliar conhecimento, acesso, criatividade e comunicação. Mas um ambiente saturado de estímulos fragmentados, gratificação instantânea, comparação permanente e captura da atenção tem custos formativos profundos quando não é enquadrado por adultos lúcidos, escolas exigentes e famílias com sentido de medida.

O que se vê, demasiadas vezes, é uma geração entregue desde cedo a ambientes que a treinam para o salto, não para a permanência; para a reacção, não para a reflexão; para o consumo veloz, não para a elaboração lenta. A mente habitua-se ao fragmento, o espírito perde fôlego, a leitura longa torna-se penosa e a interioridade começa a parecer um território estranho.

Depois, os mesmos adultos que deixaram instalar esse ecossistema de dispersão ficam escandalizados com a dificuldade de concentração dos jovens. É quase cómico, se não fosse trágico: destruíram as condições da profundidade e agora estranham a superficialidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Também a fragilidade emocional crescente não deve ser lida como defeito moral da juventude. Muitas vezes, é o resultado de uma civilização que aumentou o ruído, enfraqueceu os vínculos, desorganizou os ritmos, mercantilizou a atenção e reduziu os espaços de silêncio, pertença, continuidade e sentido. Onde falta chão, cresce a ansiedade. Onde falta forma, cresce a turbulência.

Não se trata de ridicularizar o sofrimento dos mais novos nem de romantizar passados duros. Trata-se de reconhecer que uma sociedade pode tornar-se tecnologicamente avançada e psicologicamente desnutrida. E quando isso acontece, a juventude torna-se o primeiro sismógrafo da fractura.

O que um sistema educativo digno deveria ser

Um sistema educativo digno desse nome tem de ser quatro coisas ao mesmo tempo: robusto, ético, exigente e livre.

Robusto, para dar estrutura mental, linguagem, memória, conhecimento acumulado e método. **Ético**, para formar consciência, responsabilidade, respeito pela verdade

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

com elevação e sustentar o peso da própria autonomia.

Quando um destes pilares falha, a educação manca. Quando falham todos, a sociedade entra em decadência elegante: continua a falar muito de futuro, mas começa a produzi-lo cada vez pior.

Não insultem a colheita

A tentação de insultar os jovens é uma das últimas cobardias das sociedades cansadas. É fácil olhar para a colheita e condená-la. Mais difícil é voltar à sementeira e admitir que os adultos falharam na arquitectura do campo.

Foram os adultos que desenharam políticas educativas frouxas ou erráticas. Foram os adultos que banalizaram a cultura do ecrã sem contrapesos. Foram os adultos que aceitaram a corrosão da autoridade legítima. Foram os adultos que confundiram liberdade com ausência de exigência. Foram os adultos que preferiram muitas vezes filhos entretidos a filhos formados. Foram os adultos que entregaram o espaço público ao ruído e depois pediram silêncio às gerações seguintes.

Por isso, antes de acusar a juventude de fraqueza, convém perguntar: que mundo lhe demos? Que escola lhe legámos?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Epílogo

Os jovens não são uma raça falhada. São, em larga medida, o espelho da geração adulta que os antecedeu. E esse espelho tornou-se incómodo porque devolve uma imagem pouco lisonjeira: uma civilização que quis abolir o esforço sem perder excelência, dissolver a autoridade sem perder ordem, substituir a cultura por estímulo sem perder inteligência, e trocar profundidade por velocidade sem pagar preço.

Pagou. Está a pagar. E são os mais novos que carregam no rosto, no vocabulário, na ansiedade e na fragilidade uma parte dessa factura.

Ainda vamos a tempo de inverter o curso. Mas para isso será preciso uma coragem rara: deixar de culpar apenas os jovens e começar a julgar, com severidade honesta, a geração adulta que falhou na missão de formar herdeiros à altura da liberdade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

que falhou na missão de lhes legar um sistema educativo robusto, ético, exigente e livre — e que agora estranha ver no espelho colectivo o rosto da sua própria omissão.

Referências Internacionais

1. OECD — **PISA 2022 Results, Volume I: The State of Learning and Equity in Education.**
2. OECD — **Survey of Adult Skills 2023** e documentos PIAAC sobre literacia, numeracia e resolução adaptativa de problemas.
3. UNESCO — **Foundational Learning** e materiais associados ao **Global Education Monitoring Report 2024.**
4. WHO — **Mental health of adolescents.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco Gonçalves

para **Fragmentos do Caos**

Com coautoria editorial e estruturação de Augustus Veritas



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)